

Apresentação

Educando com Paulo Freire

Carlos Alberto Lopes de Sousa
Erlando da Silva Rêses
Universidade de Brasília

A proposta de organização de um dossiê sobre o pensamento de Paulo Freire surgiu em função da Semana Universitária da Universidade de Brasília (UnB) de 2011 – 90 anos de Paulo Freire: um marco para a reflexão sobre os rumos da universidade Brasileira, organizada pelo Decanato de Extensão (DEX), em parceria com institutos, faculdades e departamentos da UnB e instituições governamentais e não governamentais para a apresentação, socialização e discussão de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O legado histórico, cultural, social, político e acadêmico de Paulo Freire tem valor inestimável. Ele é considerado um dos maiores educadores do século XX e um dos mais expressivos pensadores do nosso tempo, sendo autor de mais de 40 livros, traduzidos para mais de 20 idiomas. Teve presença marcante ao lado dos oprimidos e das oprimidas em todo o mundo ao implantar uma proposta educacional autêntica e revolucionária, estabelecendo o surgimento de uma teoria do conhecimento como pressuposto da conscientização política, e da educação crítico-emancipadora.

Paulo Freire dedicou-se inicialmente à educação de adultos trabalhadores, mas a sua contribuição extrapola essa área. A riqueza do seu pensamento permite que sua obra possa ser lida em diversas áreas do conhecimento, sobretudo, se considerarmos que a educação é um fenômeno amplo que perpassa diferentes fatos, fenômenos e dimensões da vida em sociedade, não se resumindo ao contexto escolar.

Ao longo de sua história, a Faculdade de Educação da Universidade de Brasília tem mantido, em seu quadro funcional, profissionais que construíram o seu percurso formativo sob a influência pedagógica da teoria do conhecimento efetivada por Paulo Freire, sendo responsáveis pela formação de inúmeros pedagogos e pedagogas, professores e professoras, a partir da base praxiológica freiriana. O próprio Paulo Freire teve presença marcante no Distrito Federal: coordenador do Plano Nacional de Alfabetização do governo João Goulart (1963); na cidade do Gama em círculo de cultura (1963); encontro com professores e estudantes na UnB (1981); palestra para estudantes de mestrado em educação (1985); conselheiro do Conselho Superior da FUB (1987/88); palestra na Semana Universitária

(1990); homenagem da UnB pelo prêmio Andrés Bello, da Organização dos Estados Americanos (OEA), e homenagem do Centro Acadêmico de Pedagogia, cujo nome leva o título de sua obra mais conhecida (1992); última conferência na homenagem recebida na instalação do I Fórum Regional de Alfabetização de Jovens e Adultos, promovida pelo GDF da Frente Brasília Popular e Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia (CEPAFRE), na cidade de Ceilândia (1996).

Para a composição deste dossiê foram convidados pesquisadores e pesquisadoras em âmbito nacional e internacional que mantêm o legado de Paulo Freire em sua produção acadêmica e no saber-fazer cotidiano.

Paulo Freire foi o primeiro presidente do Conselho de Educação de Adultos da América Latina (CEAAL) e no artigo sob o título *Paulo Freire está vivo en el movimiento de la Educación Popular*, Nélide Céspedes Rossel, secretária geral da CE-ALL (2012-2016), acentua, à maneira de uma linha do tempo, a importância das ideias do educador dos anos 60 ao tempo atual. A autora destaca que as ideias de Paulo Freire alimentam a esperança de modificação das situações que não permitem condições humanas e sociedades justas.

Osmar Fávero, em artigo intitulado *As fichas de cultura do Sistema de Alfabetização Paulo Freire: um Ovo de Colombo*, apresenta o conceito antropológico de cultura e cultura popular assumido por Paulo Freire no Movimento de Cultura Popular (MCP) para o Sistema de Alfabetização de Adultos e analisa as fichas de cultura de Francisco Brennand para o Programa Nacional de Alfabetização, nos anos de 1960. O artigo ressalta que o objetivo de Paulo Freire era a democratização da cultura para transformar a cultura brasileira e, através dela, pelas mãos do povo, transformar a ordem das relações de poder e a própria vida do país.

Qual a presença do referencial freireano nas ações de ensino, pesquisa e extensão em uma universidade pública? Maria Emília de Castro Rodrigues e Maria Margarida Machado apresentam no artigo *Vivenciando o referencial freireano na universidade*, suas experiências na Educação de Jovens e Adultos (EJA), na Universidade Federal de Goiás, partindo de três concepções do pensamento de Paulo Freire: o diálogo, a construção coletiva e a intencionalidade política da ação educativa. Essas concepções marcam a reflexão das autoras no que se refere à experiência no Fórum Goiano de EJA e a intensificação das ações de ensino, pesquisa e extensão.

Em *Alfabetização como ato de conhecimento em Freire: aquisição de escrita e leitura de mundo*, Edna Castro de Oliveira, fundamentada em princípios linguísticos e filológicos, analisa criticamente a escrita na alfabetização de adultos de Paulo Freire, por meio da produção de alfabetizandos e alfabetizadas. O texto revisita questões centrais da teoria do conhecimento freireana e busca ressignificar a concepção de alfabetização como ato de conhecimento.

A pesquisa histórica e documental ganha espaço no dossiê a partir da contribuição de Erlando da Silva Rêses, Maria Clarisse Vieira e Renato Hilário dos Reis em trabalho sob título *Presença e Pegadas de Paulo Freire no Distrito Federal: uma*

primeira aproximação. O artigo, ao tempo em que investiga as “pegadas” do educador no Distrito Federal, mostra como as concepções de Paulo Freire foram se incorporando à prática educativa e à formação de educadores, alimentando sonhos e projetos de construção de uma sociedade mais democrática.

Em “*Professor, quero ser oprimida!*”: *situação-limite e atos-limites no habitus professoral*, Carlos Alberto Lopes de Sousa, apresenta e discute episódio ocorrido em sala de aula, extraíndo do fato uma reflexão sobre as situações-limites e a possibilidade do inédito viável no campo educativo, em especial, na relação pedagógica. Paulo Freire e Pierre Bourdieu são chamados à reflexão, sendo enfatizado no artigo que o pensamento freireano deve ser assumido como utopia sustentada no habitus professoral.

Vale registrar que, em 13 de abril de 2012, foi sancionada pela presidenta da República, Dilma Roussef, a Lei nº 12.612/2012, que torna *Paulo Freire* oficialmente declarado o *Patrono da Educação Brasileira*. A iniciativa da homenagem foi da deputada federal Luiza Erundina (PSB). Por fim, nesse contexto de homenagens aos 90 anos de Paulo Freire, o presente dossiê não se constitui um fim em si mesmo. Ele é apenas testemunho e parte do grande legado de Paulo Freire, evidenciando a utopia, as esperanças compartilhadas e práxis que não perdem de vista o horizonte da educação crítica, humanizadora e emancipadora, apontando para a transformação da realidade opressora.